

ZACCAGNINE; Waleska Luiza Pereira ¹, LONGHI; Guilherme Duran ², SILVA; Leticia Gabrielli Mendes da ³, ARAUJO; Vitoria Motta de ⁴, TOURICES; Juliana Araujo ⁵

RESUMO

Introdução: A Míase é uma dermatozoonose causada por infestação de larvas que se alimentam de tecido necrótico, sendo frequente em lesões, assim podendo causar infecções secundárias. **Objetivo:** Relatar um caso de um lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) que foi encaminhado para atendimento após invasão de propriedade, apresentava condição corpórea crítica e ferida com laceração extensiva e presença de míase. **Métodos:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão de literatura e do prontuário do paciente. **Relato de caso:** Um lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) de vida livre, pesando 18,8kg foi encaminhado para o Zoológico Municipal de São José do Rio Preto com histórico de invasão de propriedade, apresentando caquexia e ferida com laceração de 14cm de diâmetro com presença de míase em região cervical. Foi realizada a contenção química do animal com cetamina (1,8mL) e midazolam (1,8mL) por via IM e lidocaína (2mg/mL) para analgesia no local da lesão. O tratamento iniciou-se com higienização da ferida para retirada das larvas, com oclusão do orifício com Fipronil (1mL/10kg – 1%) para auxílio da retirada manual das larvas restantes e limpeza com água oxigenada e clorexidina. Simultaneamente realizou-se o exame físico e monitoramento de parâmetros do animal. Em seguida, obteve-se amostra sanguínea para avaliação bioquímica e hematológica, além de fluidoterapia com ringer lactato (500mL) por via IV. No hemograma foi observado anisocitose discreta, policromasia discreta, macrocitose e anemia regenerativa. Para terapia medicamentosa foram administrados Tramadol [] 50 mg/ml, 4 mg/kg, vol = 1,5ml IM/BID/10 dias, Meloxicam [] 30 mg/ml, 0,3 mg/kg, vol= 0,2 ml IM/SID/3 dias, Ivermectina [] 10 mg/ml, 1 ml/50Kg, Vol = 0,5 SC dose única, Vitamina B12 [] 1 mg/ml, vol = 1ml IM/SID, amoxicilina triidratada vol = 2ml IM/SID/3 dias a cada 48hrs. Realizou-se acompanhamento nutricional do animal, com avaliação de condições articulares, musculares e determinação de dieta adequada para reabilitação corporal, realizando a pesagem semanal e determinação de valor ingestão calórica diária, até progressiva recuperação. O procedimento de higienização foi realizado a cada 48 horas com contenção química e protocolo anestésico anteriormente utilizado. Com a melhora da sintomatologia clínica e fisiológica do animal, determinou-se o desmame das doses até suspensão total dos medicamentos. Por fim, foi feito o protocolo de prevenção de doenças parasitárias e infecciosas - praziquantel, pirantel, febantel (500mg, dose única), vacinação antirrábica e v10, vermifugação com Vermotrix Plus (3 comprimidos) e microchipagem para monitoramento do animal seguido de soltura. **Conclusão:** O caso relatado foi escolhido para apresentar a importância do Zoológico na triagem e reabilitação de animais silvestres que surgem na rotina com condições inadequadas para a sobrevivência e no resgate de fauna selvagem, quando em contato com áreas urbanizadas onde podem sofrer traumas e agressões. A ferida em região cervicodorsal do animal seria o suficiente para que pudesse levá-lo a sinais clínicos mais graves, agravando a saúde do animal e possivelmente ocasionando óbito. A descrição do protocolo que foi utilizado possibilitou a melhora significativa do lobo-guará, e consequentemente, a sua soltura, visando a conservação da espécie silvestre

PALAVRAS-CHAVE: Dermatozoonose, Ferida, Lobo-guará, Míase, Soltura

¹ UNIRP, Waleskaluizapz@gmail.com

² UNIRP, gui.duran@hotmail.com

³ UNIRP, leticiagsilva12@gmail.com

⁴ UNIRP, vi.araujo10@hotmail.com

⁵ UNIRP, julianatourices@hotmail.com

¹ UNIRP, Waleskaluizapz@gmail.com
² UNIRP, gui.duran@hotmail.com
³ UNIRP, leticiagsilva12@gmail.com
⁴ UNIRP, vi.araujo10@hotmail.com
⁵ UNIRP, julianatourices@hotmail.com